Resumo 33

DOI: 10.31368/1980-6221c00332020

INFLUÊNCIA DE FATORES ABIÓTICOS NA GERMINAÇÃO DA *Ipomoea nil*. BATEMARCO, A.L.C.^{1*}; BLANCO, F.M.G. ²Instituto Biológico, Centro Avançado de Pesquisa em Proteção de Plantas e Saúde Animal/CAPSA, Laboratório da Ciência das Plantas Daninhas, Rua dos Videiros, 1097, CEP 13101-680, Campinas, SP. E-mail: anaacorsini@gmail.com.
Influence of abiotic factors on germination of *Ipomoea nil*.

Plantas daninhas é uma classe vegetal que prejudica economicamente diversas culturas agrícolas, são muito competitivas eficientes na obtenção e utilização de recursos escassos – água, luz e nutrientes, estão sempre presentes nos ecossistemas e são de difícil controle. Dentre estas há *Ipomoea nil*: planta anual, herbácea, volúvel e trepadeira, pertencente à família Convolvulaceae, é conhecida popularmente como corda-de-violão. Interfere em lavouras anuais e perenes diminuindo a produção destas culturas e podem atrasar a maturação dos grãos, além de causar prejuízos na colheita pelas constantes paralisações das colhedoras, por causa do embuchamento destas pela massa vegetal da *I. nil*. Foi realizada uma pesquisa com o objetivo de contribuir para o entendimento da espécie, em relação à influência dos fatores abióticos (temperatura, intensidade luminosa e fotoperíodo), em sua germinação. Os ensaios foram conduzidos em condições controladas em uma câmara de crescimento (fitotron), durante 7 dias. Foram utilizadas placas de Petri de poliestireno (8,5cm de diâmetro), contendo 1,5g de algodão, 50 sementes e 10ml de água destilada. Fatores avaliados: temperatura 20, 23 e 25°C; intensidade luminosa 5.000 e 37.000 lúmens.m⁻², neste caso correspondendo as condições de entrelinha da cultura e sol pleno. Os fatores foram arranjados em tratamentos: a, 25°C e 37.000 lúmens.m⁻²; b, 20°C e 37.000 lúmens.m⁻²; c, 23°C e 5.000 lúmens.m⁻²; d, 20°C e 5.000 lúmens.m⁻²; e, 25°C e 5.000 lúmens.m⁻²; f, 23°C e 37.000 lúmens.m⁻²; o fotoperíodo em todos foi de 12 horas, em quatro repetições. Os resultados demonstraram que os tratamentos a, b, c, d, e, f, tiveram os respectivos níveis de germinação: 65,5; 25,5; 58; 52,5; 54; 42%. Desta forma, determinou-se que a espécie *Ipomoea nil* apresentou níveis de germinação maiores que 50% na maioria dos ensaios, com exceção dos ensaios b e f, demonstrando assim que as condições de entrelinha da cultura favoreceram a sua germinação. Conclui-se assim que condições de entrelinha influencia positivamente a germinação da *Ipomoea nil*, independente das temperaturas avaliadas.

* Bolsista CNPq/PIBIC/IB